

Avaliação qualitativa de sêmen da raça Crioula Lageana armazenado no Banco Brasileiro de Germoplasma Animal

Fernanda Luísa Pereira Rodrigues Alves¹; Paula Lorena Grangeira Souto²;
Alexandre Floriani Ramos²

¹União Pioneira de Integração Social. ²Embrapa Recursos Genéticos e Biotecnologia. *
fernandaluisa.alves@gmail.com

A raça Crioula Lageana, raça brasileira reconhecida pelo Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA) em 2008, é de grande importância para a pecuária brasileira. O objetivo deste trabalho foi avaliar qualitativamente o sêmen de bovinos crioulos lageanos estocado no Banco Brasileiro de Germoplasma Animal. Foram utilizadas 29 amostras de sêmen congelado de 18 touros que foram descongeladas a 37°C por 30 segundos em banho-maria e submetidas à análise computadorizada da cinética espermática (CASA; Hamilton Thorne, Ivos II, Beverly, MA, USA), em que foram avaliados os parâmetros: motilidade progressiva (MP) e total (MT), velocidade curvilínea (VCL), velocidade média de percurso (VAP) e velocidade média em linha reta (VSL). Foram feitas análises de integridade de membranas pelo método de microscopia de fluorescência, utilizando a associação de diacetato de 6-carboxifluoresceína (CFDA) e iodeto de propídio (IP); e a integridade de membrana acrossomal utilizando a conjugação de isoticianato de fluoresceína (FITC) com lecitina de amendoim (peanut aglutin – PNA) e IP. Para morfologia espermática, foram avaliados os defeitos totais (DT), defeitos maiores (DMA) e defeitos menores (DMn) através de microscopia de contraste de fase. Após avaliação, as amostras foram separadas em dois grupos, sendo o grupo 1 aqueles que apresentavam MT>30% e o grupo 2 MT<30% seguindo os padrões propostos de viabilidade do Colégio Brasileiro de Reprodução Animal (CBRA). A análise estatística dos grupos foi feita por meio do software SAS e submetidas ao teste de Tukey-Kramer. O grupo 1 composto por 62% das amostras analisadas (18/29), e o grupo 2 por 38% (11/29), apresentaram média e desvio padrão respectivamente: VAP 73,1±12,6 µm/s; 69,7±14,1 µm/s. VCL= 129,0±26,2 µm/s; 122,7±23,6 µm/s. VSL= 51,5±15,0 µm/s; 52,9±17,2 µm/s. MT= 54,7±21,4%; 17,9±7,6%. MP= 18,8±7,5%; 6,7±3,3% Concentração= 129,6±102,4×10⁹ spz/mL; 217,0±150,6×10⁹ spz/mL. DT= 5,4±3,7%; 5,5±4,8%. DMA= 2,3±1,7%; 2,6±2,7%. DMn = 3,2±2,3%; 2,9±2,6%. Membrana Íntegra (MI)= 32,7±15,6%; 28,9±14,2%. Membrana Íntegra e Acrossoma Íntegro (MIAI)= 31,8±14,8%; 27,9±14,0%. Houve diferença significativa P(<0,05) entre os grupos para motilidade total e motilidade progressiva sendo que as amostras do grupo 1 se encontram no padrão proposto pelo Colégio Brasileiro de Reprodução Animal de viabilidade assim como demais parâmetros de ambos os grupos.

Palavras-chave: Crioulo Lageano; Cinética espermática; Recursos genéticos.

Agradecimentos: CNPq, Embrapa Recursos Genéticos e Biotecnologia.